



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Potencial de clonagem de genótipos de erva-mate por estaquia

AUTOR PRINCIPAL: Tauana Nava Broch

CO-AUTORES: Valesca Fanciele Mello Hettwer

ORIENTADOR: Prof. Dr. Alexandre Augusto Nienow

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo (UPF)

INTRODUÇÃO

A erva-mate é uma espécie arbórea nativa de extrema importância econômica, ambiental, medicinal e cultural para a Região Sul do Brasil, com sua base produtiva concentrada nas pequenas propriedades. A implantação dos ervais é realizada com mudas propagadas a partir de sementes, gerando variabilidade genética, comprometendo o potencial produtivo e a padronização e qualidade da matéria-prima que chega à indústria. Como solução para o estabelecimento de ervais uniformes e produtivos, foi desenvolvida essa pesquisa de propagação vegetativa por estaquia, como método alternativo de produção de mudas de erva-mate, avaliando o potencial de enraizamento de algumas plantas (genótipos), e a contribuição do ácido indolbutírico no enraizamento e qualidade do sistema radicial.

DESENVOLVIMENTO

A pesquisa foi realizada no período entre 17 de março a 17 de julho de 2015, utilizando estacas semilenhosas de erva-mate coletadas de plantas de ocorrência no Campus I da UPF, em uma área com sombreamento por araucárias. A estaquia foi realizada em uma estufa agrícola dotada de sistema de irrigação por nebulização intermitente, com molhamento por 10 segundos a cada 10 minutos. Foram estudados quatro genótipos, sem e com imersão da base das estacas, por 10 seg, em solução de 6.000 mg L⁻¹ de ácido indolbutírico (AIB). O delineamento foi em blocos casualizados, com quatro repetições e 12 estacas por parcela. As estacas foram padronizadas com 10 cm e um par de folhas cortadas pela metade. Após os tratamentos, as estacas foram plantadas a uma profundidade média de 4 cm, em bandejas alveoladas contendo casca de arroz carbonizada. Após 120 dias foram analisadas as variáveis porcentagem de de retenção foliar, de estacas vivas e enraizadas. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as diferenças entre média comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro. Os resultados demonstraram que, para nenhuma das variáveis, houve interação significativa entre genótipos e doses de AIB (Tabela 1). A retenção foliar variou significativamente entre os genótipos, de 25,0% a 70,8%, sendo prejudicada pelo tratamento das estacas com AIB. A sobrevivência foi considerada satisfatória,

variando, para os três genótipos com melhor desempenho, entre 80,6% e 90,4%. A utilização do AIB, por sua vez, assim como ocorreu com a retenção foliar, reduziu a porcentagem de sobrevivência de todos os genótipos. Santos (2011) e Hettwer (2013) também relatam que a dose de 6.000 mg L⁻¹ de AIB reduziu a retenção de folhas significativamente em alguns genótipos, quando comparadas às estacas não tratadas com AIB. Apesar da sobrevivência das estacas mostrar-se satisfatória, o enraizamento obtido com a estaquia no outono/inverno foi considerada muito baixa, não diferindo entre os genótipos e doses de AIB, com média de 13,2%. Portanto, os resultados revelam a variabilidade existente entre genótipos quanto à capacidade de retenção foliar e de sobrevivência, com evidências de que a dose de AIB utilizada pode ter sido fitotóxica para os genótipos estudados.

CONCLUSÃO

Plantas de erva-mate apresentam variação quanto à retenção de folhas deixadas nas estacas e sobrevivência, com prejuízo dessas variáveis ao utilizar 6.000 mg L⁻¹ de AIB. Com a estaquia realizada no outono/inverno, o enraizamento dos genótipos estudados é muito baixo.

REFERÊNCIAS

HETTWER, V. F. J. M. *Variabilidade fenotípica e potencial de enraizamento por estaquia de genótipos de erva-mate Cambona 4*. 2013. 99 f. Dissertação (Mestrado em Agronomia, Área de Concentração em Produção Vegetal) – Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2013.

SANTOS, S. R. F. dos. *Multiplicação de genótipos de erva-mate pelo processo de estaquia*. 2011. 86 f. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2011.



Tabela 1 - Porcentagem de estacas vivas, de retenção foliar e enraizadas de quatro genótipos de erva-mate, sem e com tratamento de 6.000mg L⁻¹ de AIB. Passo Fundo, FAMV.

Genótipos	% de retenção foliar	% de estacas vivas	% de enraizamento
1	25,0 c	90,4 a	1,5 ^{ns}
2	58,3 ab	72,2 b	22,2
3	36,8 bc	80,6 ab	19,5
4	70,8 a	86,1 a	9,7
Doses de AIB (mg L⁻¹)			
0	55,6 a	91,7 a	12,5 ^{ns}
6000	39,9 b	72,9 b	13,9
Média	47,7	82,3	13,2
CV (%)	33,21	9,20	104,32

Médias seguidas da mesma letra na coluna não diferem pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro. ^{ns}- Não significativo pelo teste F.